

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

TAXA DE PRENHEZ EM VACAS MULTÍPARAS SUBMETIDAS A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO COM REPASSE DE TOURO

Yara ASSIS^{*1}, Monisa RIBEIRO¹, Tatiana OLIVEIRA¹, Breno TAYANO¹, Gabriel Rio MANFRIN², Gregory Duarte JUFFO⁴

*autor para correspondência: yara_silvassis@hotmail.com

¹ Acadêmica Universidade do Estado de Mato grosso, UNEMAT.

¹ Acadêmica Universidade do Estado de Mato grosso, UNEMAT.

¹ Acadêmica Universidade do Estado de Mato grosso, UNEMAT.

² Zootecnista.

³ Docente da Univerdade do Estado de Mato grosso, UNEMAT.

Resumo: Com objetivo de avaliar a eficiência do repasse após a da inseminação artificial de tempo fixo (IATF), selecionou 385 fêmeas da raça Nelore. Adotou-se o seguinte protocolo de sincronização: 1,5 ml de benzoato de estradiol (Gonadiol®) por via intramuscular (IM) e cipionato de estradiol (E.C.P.®) por via IM e a introdução do dispositivo intravaginal bovino (DIB®) contendo 1,5 ml de progesterona em D0, no D8 o DIB é retirado e aplica-se 1,5 ml prostaglandina por via IM, mais 0,5 ml cipionato de estradiol (E.C.P.®) por via IM e 0,5 ml de gonadotrofina coriônica equina (eCG) por via IM, realizada a inseminação artificial no dia 10 com o sêmen de Aberdeen Angus. Todas as fêmeas foram expostas aos touros, a partir de 15 dias após a IATF para repasse, permanecendo com os mesmos até o fim da estação de monta. A taxa de prenhez total foi de 83,9%, entretanto essa taxa foi de 45,7% somente com a IATF. Com isso conclui-se que o repasse é fundamental para melhorar a taxa de prenhez.

Palavras-chave: gado de corte, melhoramento genético, produção, reprodução

Introdução

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

O grande desafio da pecuária de corte atualmente no Brasil é a falta de pesquisa na área da genética para produção e reprodução do animal. O que mais se almeja com a busca da genética em sua tecnologia é o aumento na fertilidade, crescimento ou na qualidade da carcaça para obter o seu beneficiamento na pecuária, a qual representa importante setor na economia brasileira (FERREIRA, 2013). Para que alcance o objetivo desejado os animais foram submetidos ao IATF-inseminação artificial em tempo fixo. Desta maneira o presente estudo teve como objetivo acompanhar a estação de monta no ano de 2016 e 2017 em uma propriedade no interior de Mato Grosso, obtendo os índices reprodutivos com o uso da inseminação artificial em tempo fixo.

Material e Métodos

O estudo foi conduzido no município de Nova Lacerda, região sudoeste do estado de Mato Grosso, na estação de monta (EM), entre os meses de novembro de 2016 e maio de 2017. Ao todo foram avaliadas 385 fêmeas múltiparas da raça Nelore com a condição corporal $\geq 3,0$ com idades entre 3 a 12 anos. A escolha das fêmeas na estação de monta baseou-se em duas etapas, primeiro no seu escore de condição corporal o qual era avaliado por um técnico. A segunda etapa foi o exame de palpação transretal. Utilizou-se 1 touro para 30 fêmeas, durante todo o período da EM. Após a escolha dos animais aptos para a reprodução. Realizou-se o protocolo para a sincronização do estro, no primeiro dia aplicou-se 1,5 ml de Gonadiol® e cipionato de estradiol (E.C.P.®) os dois por via IM (Intramuscular) e o dispositivo intravaginal bovino (DIB®) com a dosagem de 1,5 ml de progesterona e no oitavo dia retirou-se o DIB, realizando novamente aplicações de 1,5 ml de Gonadiol, de cipionato de estradiol e 0,5 ml de gonadotrofina coriônica equina (eCG). No dia dez foi realizada a inseminação artificial com sêmen de Aberdeen Angus. Ao se passar 15 dias, utilizou-se o repasse com touros junto com as fêmeas, esse procedimento tem o objetivo de fertilização das vacas que não engravidaram

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

com a técnica IATF. Todo o touro realizou-se avaliação de exames andrológicos verificando sua fertilidade e vigor. A estação de monta teve duração de 120 dias, sendo realizado no final o diagnóstico de gestação por um profissional.

Resultados e Discussão

A prenhez obtida entre 2016/2017 com 385 vacas selecionadas para a realização do método de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) foi de 45,71%, as que foram sujeitas ao repasse foi de 38,18%, com a taxa de gestação de 83,85%. Ficando 62 vacas não prenha (Tabela 1). Já os autores Penteadó et al., (2005) obtiveram taxa de prenhez de 92,7% em grupo de vacas com crias ao pé submetidas a IATF mais o repasse com touros. O recurso utilizado para identificar pelo qual método a vaca ficou prenha, foi pela análise do feto no período gestacional, pois as que foram submetidas ao repasse a gestação estava atrasada comparada ao IATF. Em trabalhos estudados pelo mesmo tema, utilizando somente o método IATF, o do presente trabalho o resultado foi superior. O autor Pfeifer et al. (2007b) avaliou a prostaglandina F₂α (PGF₂α) em associação ao benzoato de estradiol (BE) em programas de sincronização de cios, utilizando 158 fêmeas divididas em grupos, onde a taxa de gestação foi entre 32,1% e 57,6%. Baruselli et al., (2015) relata que o método de IATF em conjunto com o repasse com touros proporciona resultados significativos de prenhez e podendo obter intervalos próximos entre o parto aos 12 meses. A aplicação do método IATF é almejada pelo fato de sua eficácia, garantido o índice de prenhez e características desejáveis, barateando assim os demais custos, com a taxa de prenhez da propriedade e o retorno que o animal proporcionará.

Tabela 1 – Número de vacas prenhez por IATF, vacas prenhez com touro, vacas vazias e a taxa de prenhez.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Procedimento	Total	Tx. Gestação (%)
Prenha por IATF	176	45,71%
Prenha por touro	147	38,18%
Vacas vazias	62	16,10%

Conclusão

O método inseminação artificial em tempo fixo em conjunto com o repasse de touros, obteve-se um bom resultado na propriedade avaliada, aumentando a taxa de prenhez e a conformidade do lote. Alcançando assim melhor resultado na reprodução animal.

Referências

- BARUSELLI, P. S.; MARQUES, M. O.; FERREIRA, R. M.; SÁ FILHO, M. F.; BATISTA, E. O. S.; VIEIRA, L. M. Como aumentar a quantidade e a qualidade de bezerros em rebanhos de corte. São Paulo, 2015. 22 p. Disponível em: <<https://www.abspecplan.com.br/upload/library/Como-aumentar-a-quantidade.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2017.
- PENTEADO, L.; SÁ FILHO, M. F.; REIS, E. L.; TORRES JÚNIOR, J. R. S.; MADUREIRA, E. H.; BARUSELLI, P. S. Eficiência reprodutiva em vacas Nelore (*Bos indicus*) lactantes submetidas a diferentes manejos durante a estação de monta. In: REUNIÃO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL, 2005. Goiânia. Anais..., Goiânia, GO. 2005.
- PFEIFER, L. F. M.; CASTILHO, E. M.; SCHNEIDER, A.; LUZ, E. M.; LUCIA JÚNIOR, T.; DIONELLO, N. J. L.; CORRÊA, M. N. Utilização de cloprostenol sódico e benzoato de estradiol em vacas de corte inseminadas em tempo-fixo ou com observação de cio. *Ciência Animal Brasileira*, v. 8, n. 4, p. 815-821, out./dez. 2007b.
- FERREIRA, M. C. N.; MIRANDA, R.; FIGUEIREDO, M. A.; COSTA, O. M.; PALHANO, H. B. Impacto da condição corporal sobre a taxa de prenhes de vacas da raça nelore sob regime de pasto em programa de inseminação artificial em tempo fixo (iatf). *Ciências Agrárias, Londrina*, v. 34, n. 4, p. 1861-1868, 2013.